

Relatório Índice de Confiança

IC-CESUL

Regional Mantiqueira

3º trimestre de 2019

Sumário

Apresentação	2
Metodologia	3
Caracterização da Amostra	4
Resultados Gerais	5
Análise do ambiente atual	6
Análise da confiança futura	7
Resultados por quesitos	8
Vendas	8
Inadimplência	9
Segmento Empresarial	10
Investimentos	11
Contratações	12
Economia Nacional	13
Análises e Conclusões	14

Apresentação

Neste relatório apresentamos os resultados da quarta pesquisa sobre a confiança dos empresários membros do Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Mantiqueira referente ao 3º trimestre de 2019, bem como suas expectativas para o último trimestre deste ano.

O IC-CESUL Mantiqueira apresenta a percepção dos empresários membros desse conselho quanto a 6 (seis) quesitos relacionados diretamente ao desempenho das empresas, sendo eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional. O resultado apurado permite compreender o contexto empresarial regional e auxiliar na tomada de decisões.

A amplitude do IC-CESUL regional Mantiqueira pode ser compreendida pela importância econômica das empresas que compõem esse conselho. Esperamos que tal estudo possa servir de base para os empresários em suas análises e decisões.

Mais uma vez agradecemos à ACIV, na pessoa de seu assessor de gestão Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, pelo apoio na aplicação do método e na tabulação dos dados.

Pedro dos Santos Portugal Júnior
Departamento de Pesquisa – UNIS-MG.

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
UNIS - ACIV

Metodologia

Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes do Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Mantiqueira em situação atual e futura?

Objetivo da Pesquisa:

Identificar o nível de confiança dos integrantes do CESUL regional Mantiqueira, em situação atual e futura, para trazer informações para tomada de decisão.

Tipo de Pesquisa: quantitativa.

Método de Coleta de dados: questionário aplicado pessoalmente na reunião do CESUL ocorrida no dia 15 de agosto de 2019.

Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

Período da aplicação: agosto de 2019, referindo-se ao terceiro trimestre do ano e expectativas para o quarto trimestre desse ano.

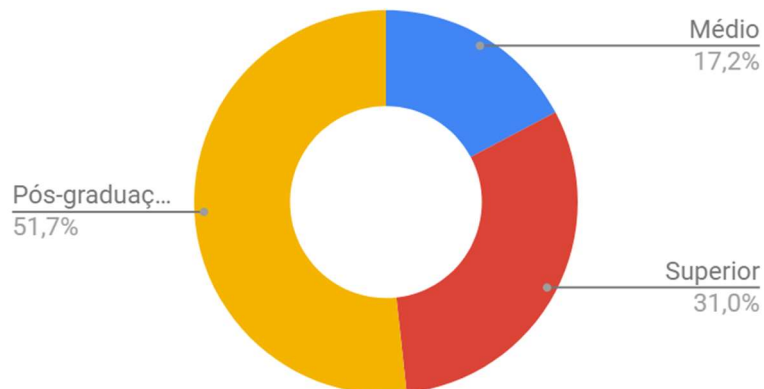
Mensuração: os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.



Caracterização da Amostra

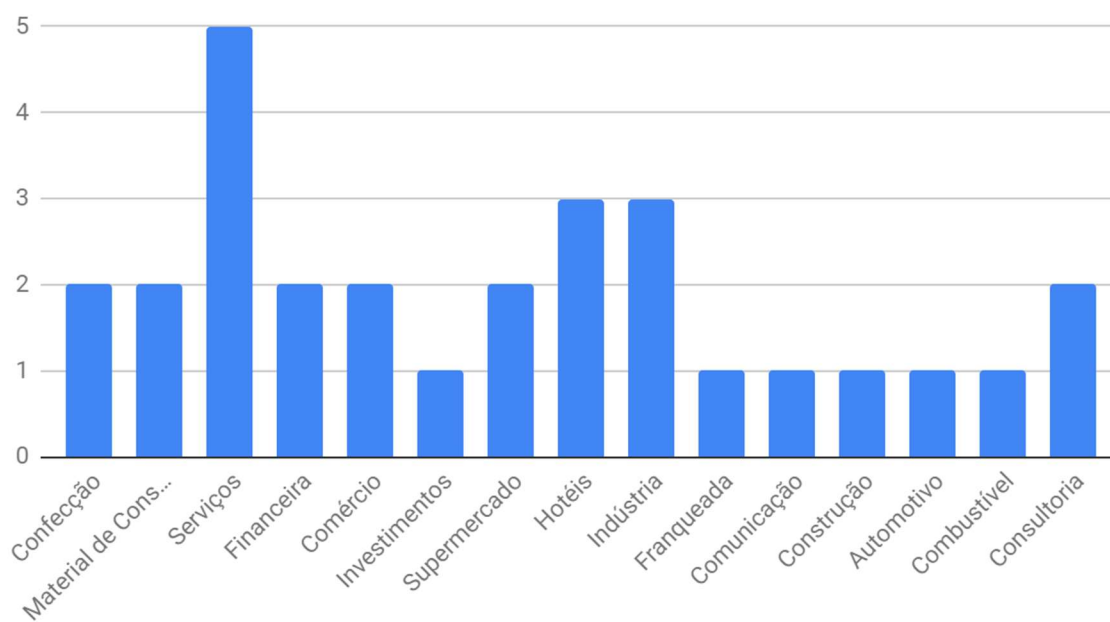
Escolaridade:

Escolaridade



Segmento:

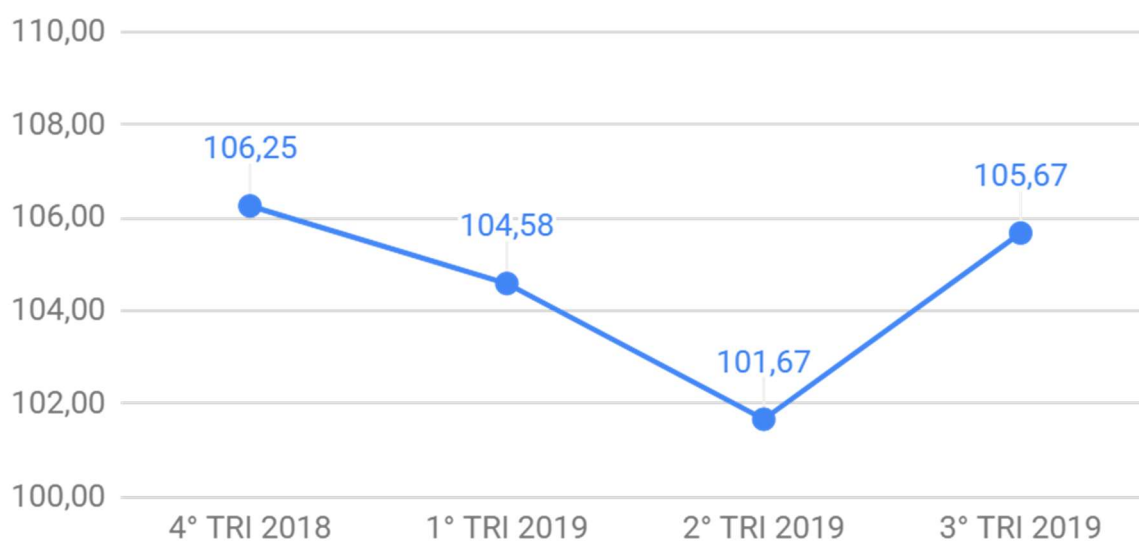
Segmentos



Resultados Gerais

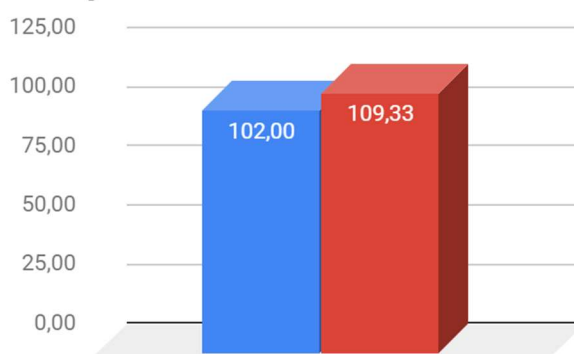
O índice geral, que inclui a situação atual e a confiança futura (obtido por meio de uma média simples), alcançou o patamar de **105,67**, um aumento de 4 pontos em relação à última pesquisa realizada, demonstrando um alto nível de confiança dos integrantes do CESUL regional Mantiqueira. Esse é o segundo melhor resultado do índice desde sua implantação no quarto trimestre de 2018.

Evolução do Índice de Confiança Geral

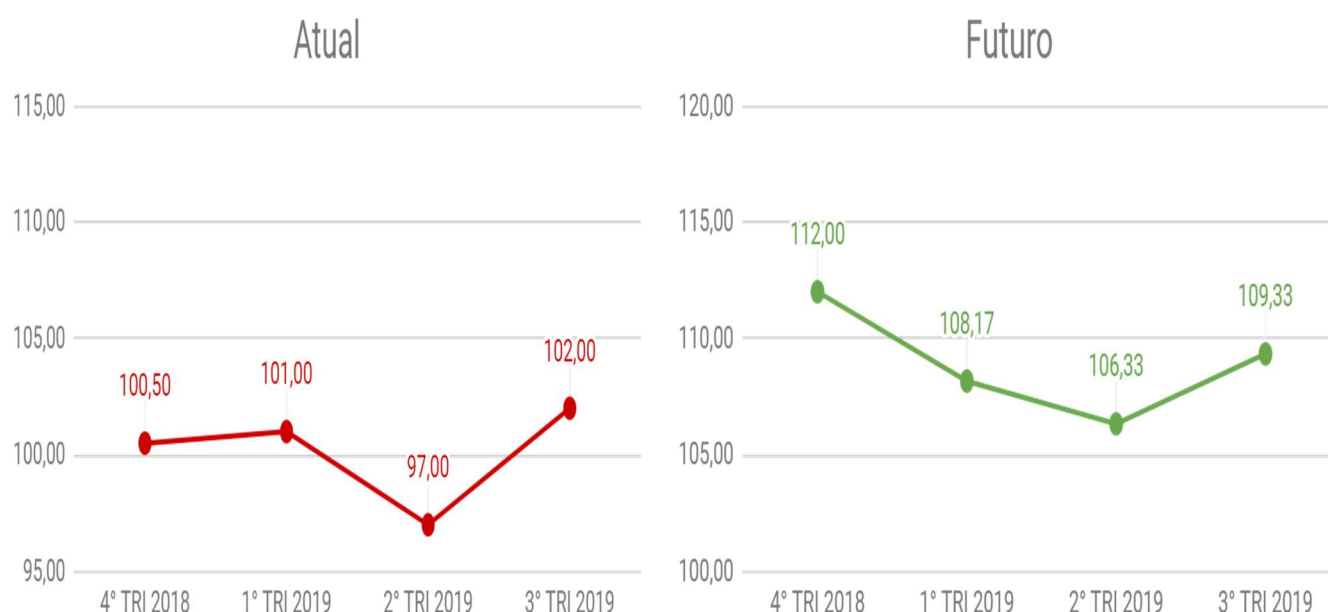


Com relação à situação atual a confiança também se elevou em comparação com a última sondagem, chegando ao patamar de **102**. A confiança futura também apresentou uma elevação atingindo o nível de **109,33**. Tais resultados demonstram que o empresariado pesquisado melhorou tanto a sua percepção dos negócios na atualidade, como também as expectativas para os resultados futuros nos próximos três meses.

Comparativo Atual e Futuro



Os gráficos a seguir demonstram a evolução da percepção atual e da confiança futura dos empresários pesquisados em uma perspectiva comparativa com as pesquisas anteriores.



No que tange a percepção atual dos empresários foi o melhor resultado até então obtido, demonstrando um considerável otimismo entre os pesquisados. Para os próximos três meses notam-se amplas expectativas positivas, sendo o segundo maior índice desde a implantação da pesquisa. O andamento da reforma da previdência, a possibilidade da reforma tributária e uma provável elevação nas vendas podem ser considerados pontos que explicam essa melhora na percepção e perspectiva do empresário.

Análise do Ambiente Atual

Com relação ao Índice de Confiança Atual os membros do CESUL- Regional Mantiqueira demonstram **otimismo** com relação a quatro quesitos: **Investimento, Contratações, Vendas e Segmento.** Ao contrário da sondagem anterior, nota-se que os empresários estão otimistas no contexto atual com todos os quesitos internos da empresa, o que é muito positivo, especialmente no que tange às contratações e investimentos que podem trazer importantes impactos para os negócios na região.

Os pesquisados apresentam pessimismo na atualidade com relação a dois quesitos externos à empresa **Inadimplência e Economia Nacional.** O alto índice de desemprego e de endividamento da população, mesmo com algumas melhorias tênues nos últimos meses, faz com que o empresário fique mais receoso com a possibilidade de elevação da inadimplência dos seus clientes. Já com relação à economia, os resultados foram melhores em comparação com a

pesquisa anterior, mas ainda há uma desconfiança dos empresários em relação ao andamento das reformas necessárias e a condução econômica do país.

Quesito	Atual
Índice Investimento	107
Índice Contratações	106
Índice Vendas	105
Índice Segmento	105
Índice Inadimplência	99
Índice Economia	90

Análise da Confiança Futura

O Índice de Confiança Futura mostra que os empresários estão bastante otimistas em relação a cinco quesitos (**Segmento, Investimento, Contratações, Vendas e Economia Nacional**), e na maioria deles a níveis maiores que na pesquisa anterior. Nota-se assim uma melhora significativa do otimismo e das expectativas positivas, tanto em questões internas da empresa, como nas questões externas (segmento e economia nacional). Essa perspectiva positiva é muito favorável e pode contribuir para a melhoria dos negócios na região. Mais uma vez verificou-se o otimismo em relação ao segmento de atuação e à economia nacional, demonstrando a esperança de que a equipe econômica consiga emplacar importantes reformas, como a tributária, para a melhoria do ambiente de negócios no país.

Porém, assim como na pesquisa anterior, continua a expectativa futura negativa com relação à **Inadimplência**, que, conforme já salientado, pode ser explicado em virtude dos altos níveis de desemprego e de endividamento da população, o que faz com que o empresário se mostre mais desconfiado com relação a uma diminuição no nível de inadimplência.

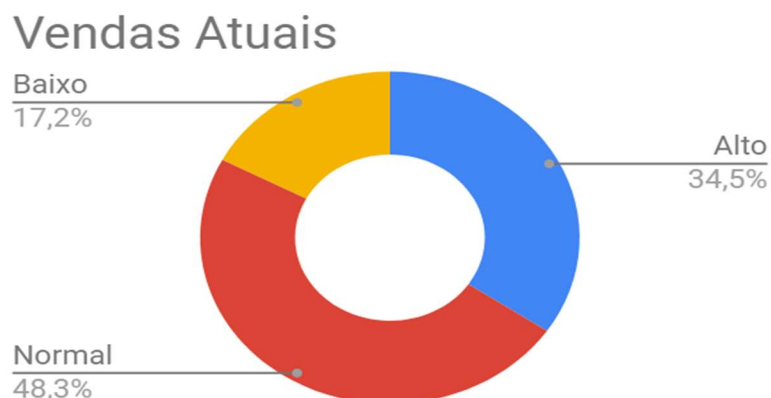
Quesito	Futuro
Índice Segmento	117
Índice Investimento	113
Índice Contratações	113
Índice Vendas	110
Índice Economia	107
Índice Inadimplência	96

Resultados por quesitos

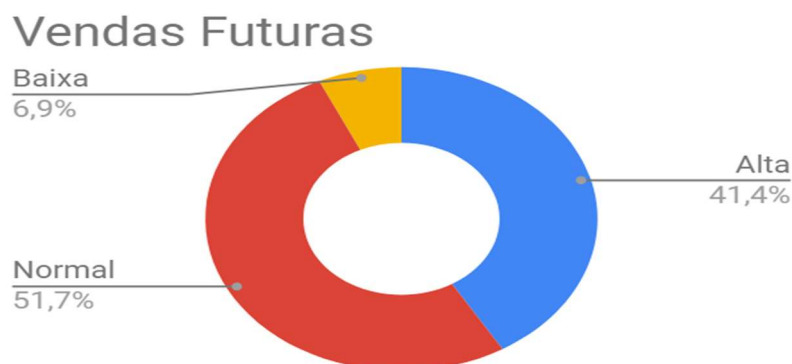
A seguir mostram-se os resultados obtidos em cada um dos quesitos nas suas dimensões atuais e futuras.

Vendas

Questão: Seu volume atual de vendas pode ser considerado:



Questão: Sua expectativa de vendas para o próximo trimestre pode ser considerada:

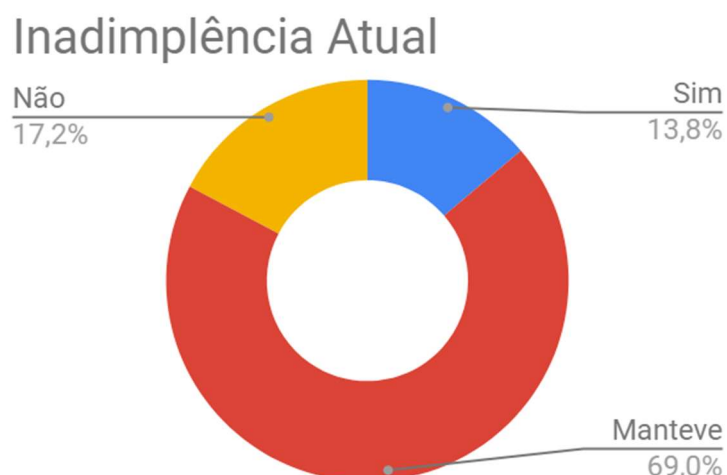


No contexto atual verifica-se a predominância da percepção de normalidade no nível de vendas (48,3%), porém, para 34,5% dos pesquisados as vendas atuais encontram-se acima do volume esperado e para 17,2% esse nível está abaixo. Nota-se uma melhoria em comparação com a pesquisa anterior, quando havia mais empresários relatando nível de vendas baixo em comparação com os que consideravam alto.

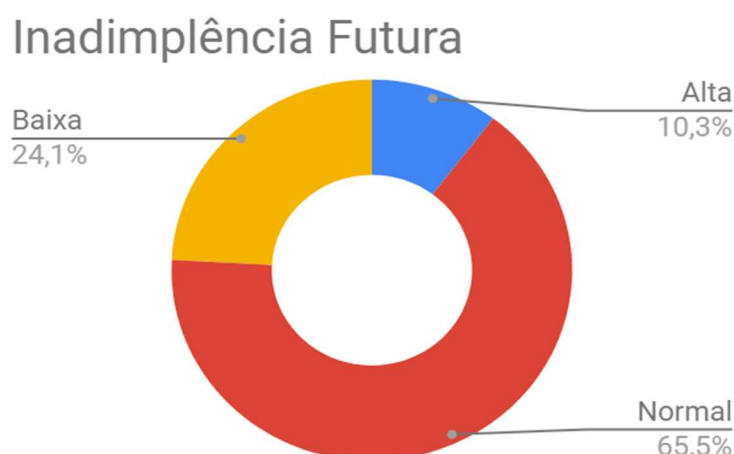
Para o próximo trimestre, 51,7% esperam uma normalidade no nível de vendas e 41,4% acreditam em uma alta nesse nível (número maior que na última pesquisa). Apenas 6,9% indicam expectativa de baixa. Datas importantes como Dia das Crianças e Natal e a melhora na confiança na economia ajudam a explicar essa visão mais otimista dos empresários.

Inadimplência

Questão: No mês anterior, houve redução da inadimplência?



Questão: Sua expectativa sobre a redução da inadimplência no próximo trimestre pode ser considerada:



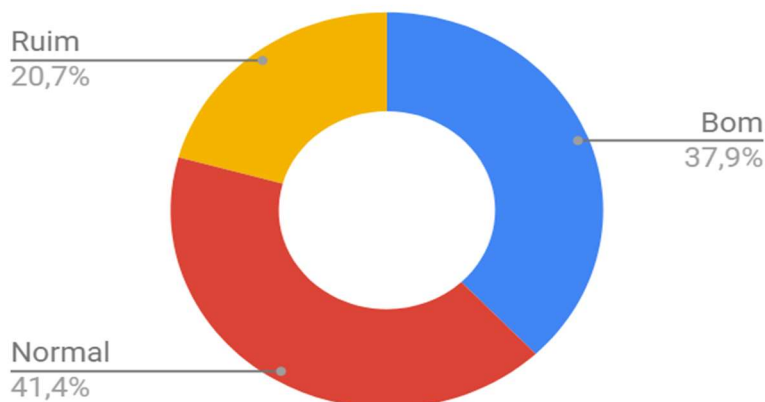
Esse é o único quesito em que prevaleceu a visão pessimista tanto no contexto atual como na perspectiva futura. Na visão atual da inadimplência 69% dos pesquisados informaram que o nível se manteve, já 17,2% relataram um aumento na inadimplência e somente 13,8% apontaram queda nesse quesito.

Para os próximos três meses a visão dos empresários é mais uma vez pessimista, visto que 24,1% possuem baixa expectativa de queda na inadimplência; 65,5% aguardam um nível normal e apenas 10,3% indicaram uma alta esperança de redução nesse nível. Como já salientamos no relatório anterior, esses resultados ocorrem em função do alto nível de endividamento e do elevado índice de desemprego que ainda persiste no país, fato que faz com que os empresários se mantenham mais pessimistas nesse quesito.

Segmento Empresarial

Questão: Qual sua percepção quanto ao seu segmento de atuação atualmente? Está:

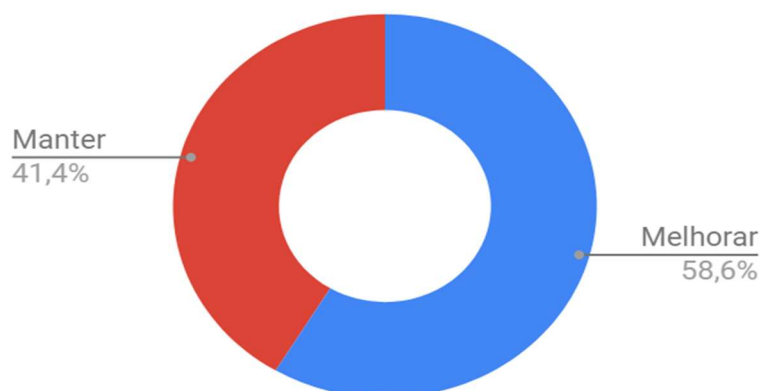
Segmento Atual



Questão: Qual sua expectativa quanto ao seu segmento de atuação no próximo trimestre?

Vai:

Segmento Futuro



Assim como nas pesquisas anteriores, esse quesito se encontra entre os mais positivos na visão atual e futura dos empresários pesquisados.

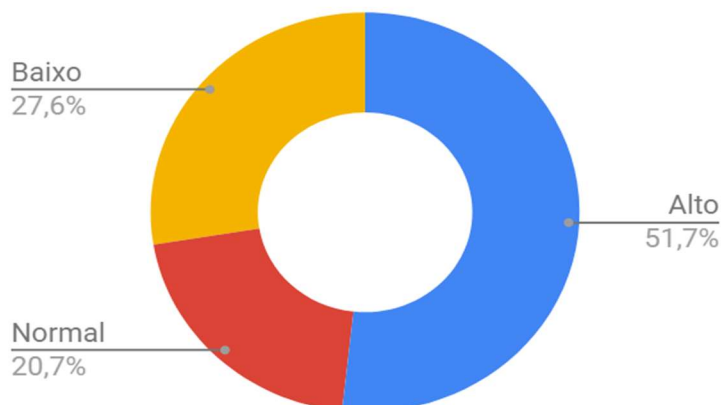
No contexto atual, a percepção do empresariado se mostra muito positiva, tendo em vista que 41,4% deles consideram que o dinamismo do segmento está normal, 37,9% acreditam que o mesmo está bom, enquanto apenas 20,7% informam que está ruim.

Para o próximo trimestre a visão é ainda mais otimista, pois, 58,6% acreditam em uma melhoria no segmento, 41,4% esperam uma manutenção do nível atual. Nenhum pesquisado indicou expectativa de piora nesse quesito. Mais uma vez cabe salientar que uma visão otimista como essa ajuda nas decisões futuras de investimentos e contratações por parte dos empresários.

Investimentos

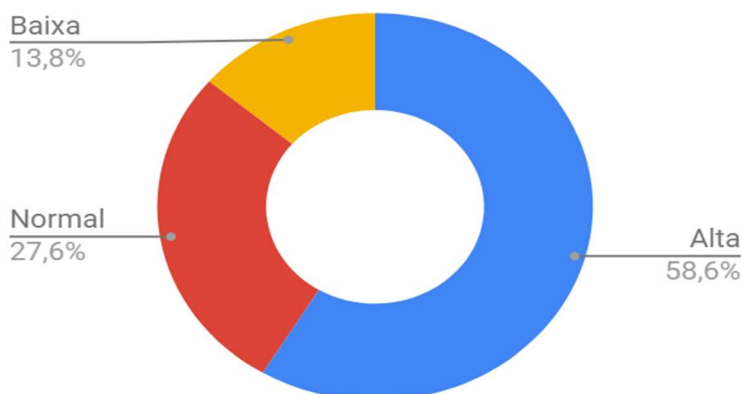
Questão: Qual o seu nível atual de investimentos?

Investimento Atual



Questão: Qual a possibilidade de você realizar investimentos no próximo trimestre?

Investimento Futuro



No contexto atual os empresários demonstram uma percepção bastante otimista quanto ao dinamismo dos investimentos em seus negócios sendo o quesito com o maior índice positivo. Entre os empresários pesquisados 51,7% consideram que o nível de investimentos está alto, 27,6% afirmaram que os investimentos estão baixos e 20,7% informaram que está normal.

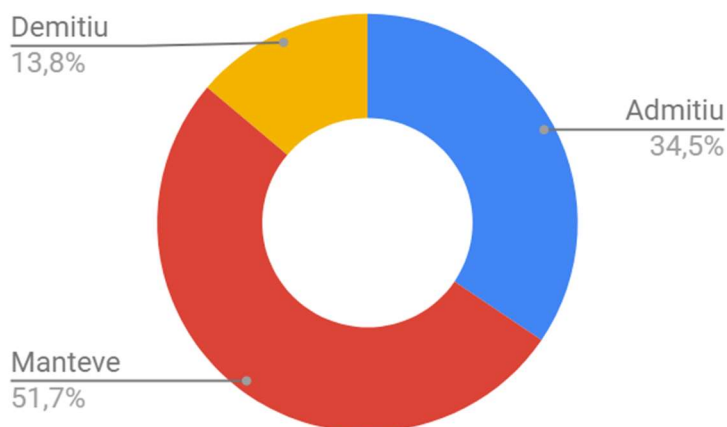
Para os próximos três meses a perspectiva é ainda mais positiva, já que 58,6% consideram alta a possibilidade de realizar investimentos, enquanto que 27,6% consideram que os mesmos estarão em nível normal e somente 13,8% indicaram baixa nessa expectativa.

A melhoria nesse quesito pode ser indicada como o ponto mais importante dessa sondagem, pois, como já salientamos nas pesquisas anteriores, o investimento das empresas é o componente principal do ciclo econômico, sendo primordial para a recuperação econômica regional e nacional.

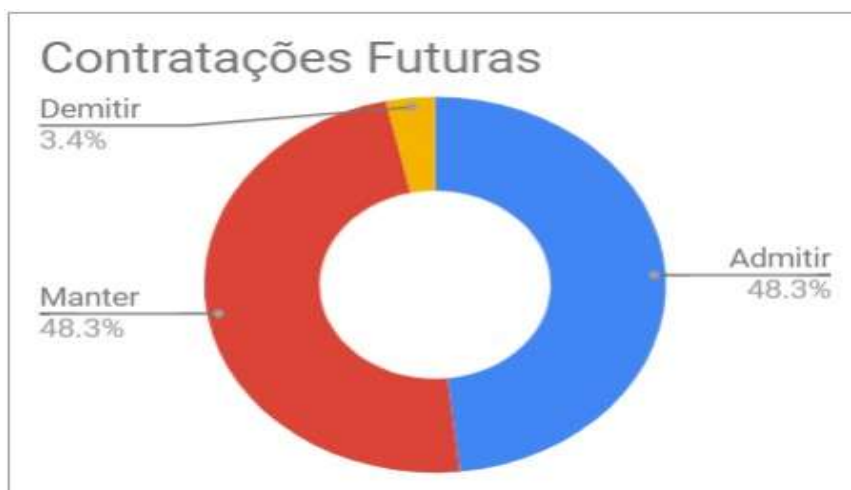
Contratações

Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, neste trimestre sua empresa:

Contratações Atuais



Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, no próximo trimestre sua empresa pretende:



Ao contrário da sondagem anterior, é possível verificar uma visão bastante otimista no contexto atual sobre as contratações. Nessa pesquisa 51,7% dos entrevistados afirmaram que mantiveram seus colaboradores e 34,5% indicaram que admitiram novos funcionários. Somente 13,8% dos empresários afirmaram que demitiram. Percebe-se assim que mais empresários admitiram do que demitiram nesse período atual.

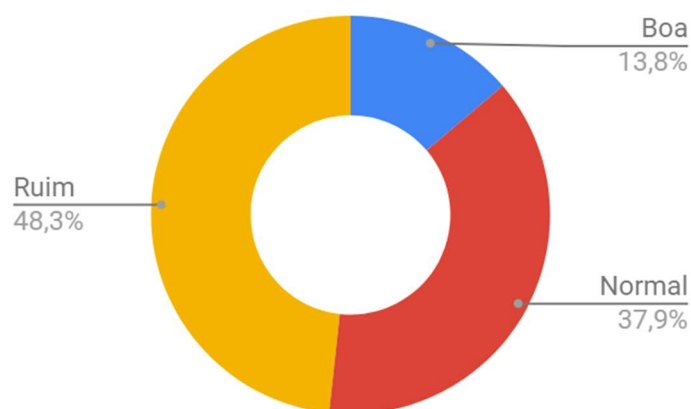
Para os próximos três meses a perspectiva é ainda mais otimista, tendo em vista que 48,3% dos entrevistados esperam admitir novos colaboradores e 48,3% manterão seus funcionários. Somente 3,4% indicaram a possibilidade de demissão.

Como chamamos a atenção nas pesquisas anteriores, essa visão dos empresários é importante, já que a recuperação do emprego, ao lado dos investimentos, é um passo importante para o aumento do consumo e elevação das vendas, contribuindo para a recuperação econômica da região.

Economia Nacional

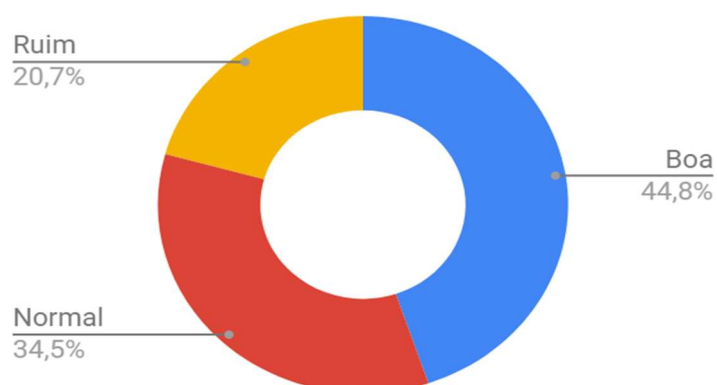
Questão: Como você percebe a situação atual da economia nacional? Está:

Economia Atual



Questão: No próximo trimestre como você acredita que estará a economia nacional?

Economia Futuro



Nesse quesito foi possível perceber uma dualidade nas visões dos empresários. No contexto atual predomina ainda a percepção pessimista, tendo em vista que 48,3% dos entrevistados afirmam que a situação da economia nacional está ruim; 37,9% consideram que está normal e apenas 13,8% indicam que está boa.

Assim como na pesquisa anterior, para o próximo trimestre prevalece a percepção otimista, tendo em vista que 44,8% dos empresários esperam que a economia esteja em boa situação, 34,5% acreditam que estará normal e 20,7% supõem que a situação ficará pior.

Como já salientado nesse relatório, o andamento da reforma da previdência, o início das discussões sobre a reforma tributária e algumas decisões voltadas para a melhoria do ambiente microeconômico contribuíram para essa melhoria na perspectiva dos empresários.

Análises e Conclusões

Tomando como base a sondagem anterior, essa quarta pesquisa do Índice de Confiança do CESUL regional Mantiqueira demonstrou um empresário mais otimista tanto no contexto atual como na perspectiva futura de seus negócios.

No contexto atual chamou atenção o fato de que a percepção foi positiva para todos os quesitos internos da empresa e só ficou negativa nos quesitos inadimplência e economia nacional.

Para o quarto e último trimestre de 2019 os empresários estão com expectativas ainda mais positivas para o segmento empresarial, contratações, nível de vendas, investimentos e economia nacional. Somente no quesito inadimplência prevaleceu uma visão futura pessimista.

Na próxima reunião faremos novamente essa pesquisa e teremos uma ideia da evolução da percepção dos empresários do CESUL Mantiqueira sobre essas questões e as expectativas para o início de 2020.

Notas da pesquisa:

Responsável pela metodologia e tabulação:

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do UNIS-MG. Mestrando em Gestão e Desenvolvimento Regional pelo UNIS-MG

Responsável pela aplicação e análises:

Pedro dos Santos Portugal Júnior, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Departamento de Pesquisa UNIS-MG e do Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional. Membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas (CESUL).

Contato: pedro.junior@unis.edu.br (35) 99992 6238.